

**CONCURSO DE HORTA DOMÉSTICA: SEGURANÇA NUTRICIONAL E
ALIMENTAR PARA FAMÍLIAS AGRICULTORAS DO NÚCLEO RURAL
RECANTO DOS BURITIS – DISTRITO FEDERAL**

***HOME GARDEN COMPETITION: NUTRITIONAL AND FOOD SECURITY FOR
FARMING FAMILIES IN THE RURAL CENTER RECANTO DOS BURITIS –
FEDERAL DISTRICT***

**Grupo de Trabalho (GT): << GT13. Modelos de intervenção e/ou relatos de experiências
práticas para o desenvolvimento rural >>**

Renato de Carvalho Lopes

Doutorando do Programa de Pós Graduação de Ciência, Sociedade e Tecnologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGCTS – UFSCar). Extensionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF)

E-mail: renato.lopes@emater.df.gov.br

Renata Cabús Dias Batista

Engenheira Agrônoma - Extensionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

E-mail: renata.cdb@hotmail.com

Carmen Pinagé Lopes

Economista Doméstica - Extensionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF).

E-mail: pinage.carmen@gmail.com

Resumo

Este trabalho discorre sobre um concurso de cultivo de hortas domésticas que é desenvolvido anualmente por extensionistas rurais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) que trabalham no escritório localizado na cidade satélite do Gama. A ação é realizada com famílias agricultoras de baixa renda do núcleo rural Recanto dos Buritis. A atividade busca promover a inclusão produtiva, geração de renda e garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias agricultoras da localidade por meio do cultivo de verduras e legumes de forma lúdica.

Palavras-chave: Extensão Rural; Metodologias de Ater; Segurança Alimentar, Geração de Renda

Abstract

This work discusses a competition for the cultivation of home gardens that is developed annually by rural extension workers from the Technical Assistance and Rural Extension Company of the Federal District (Emater-DF) who work in the office located in the satellite city of Gama. The action is carried out with low-income farming families from the rural nucleus Recanto dos Buritis. The activity seeks to promote productive inclusion, income generation and guarantee the food and nutritional security of local farming families through the cultivation of greens and vegetables in a playful way.

Key words: Rural Extension; Ater Methodologies; Food Security, Income Generation

1. Introdução

Este trabalho está inserido dentro do escopo das múltiplas ações de cunho socioeconômico planejadas, organizadas e executadas pelo serviço público de Assistência

Técnica e Extensão Rural (Ater) e é motivado pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) inseridas na Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que, dentre outras questões, aponta para a relevância de promover o desenvolvimento rural sustentável de maneira participativa, democrática, inclusiva e multidisciplinar (BRASIL, 2010).

O presente projeto descrito é um trabalho de extensão rural desenvolvido pelo escritório da Emater-DF localizado na cidade satélite do Gama, no Distrito Federal. Trata-se de um concurso de horta doméstica que acontece anualmente desde o ano de 2015 no núcleo rural Recanto dos Buritis, localizado a cerca de cinquenta quilômetros do centro de Brasília. Os principais objetivos do projeto perpassam por fomentar a segurança alimentar e nutricional e promover a inclusão produtiva das famílias agricultoras atendidas pela Emater-DF, promovendo a geração de renda a partir da produção de alimentos de qualidade e em quantidades suficientes na própria propriedade rural.

2. Metodologia

Este texto possui uma abordagem qualitativa descritiva que discorre sobre uma atividade de Ater denominada “concurso”, que ainda abarca diferentes metodologias individuais e coletivas realizadas junto a família agricultoras de baixa renda que moram, trabalham e produzem no Distrito Federal.

3. Contexto do Concurso

O projeto em questão é desenvolvido pela equipe de trabalhadoras e trabalhadores do escritório local da Emater-DF localizado na cidade satélite do Gama, que conta com seis extensionistas rurais, sendo uma economista doméstica, um médico veterinário, um zootecnista e três engenheiros agrônomos, além de uma secretária administrativa e uma auxiliar de serviços gerais.

As famílias agricultoras que habitam e trabalham no núcleo rural Recanto dos Buritis onde é realizada a referida atividade são, em sua maioria, de baixa renda e a distância relativa de centros urbanos comerciais dificulta ainda mais a aquisição de uma alimentação variada e balanceada pela comunidade.

Os núcleos familiares da localidade são compostos, em média, por quatro a seis pessoas dentre crianças, jovens e idosos. De modo geral, as propriedades rurais que moram e exploram possuem entre dois a oito hectares. É verificado que são as mulheres que normalmente se dedicam às tarefas domésticas e ao cuidado das crianças, enquanto parte considerável dos homens trabalham informalmente em fazendas próximas ou na cidade, ou ainda, cultivando o solo da própria chácara que residem com culturas anuais (milho e feijão), frutíferas em pomar doméstico e avicultura de subsistência.

A partir das diferentes ações individuais e coletivas de Ater realizadas pelos extensionistas rurais do escritório local da Emater-DF, identificou-se que, apesar das famílias viverem em propriedades rurais, a maioria delas ou não produzia parte do seu próprio alimento ou o fazia com pouca aplicação técnica, tendo necessidade de comprar uma fração de legumes e verduras na cidade.

Neste contexto, a partir de diagnósticos realizados por meio de visitas dos extensionistas às famílias, percebeu-se a aptidão de algumas mulheres para o plantio de hortaliças. Muitas delas já possuíam um pequeno espaço para o cultivo de temperos que são usados no preparo das refeições. A partir dessa observação e de outras demandas da comunidade, surgiu então a proposta para desenvolver algumas atividades voltadas para o cultivo de hortas domésticas

baseadas, principalmente, na biodiversidade e segurança alimentar das famílias.

Com isso, os técnicos da Emater propuseram a realização de um Concurso de Horta Doméstica, onde organiza-se desde o preparo do solo, passando pelo plantio e tratamentos culturais, chegando à colheita e preparo de receitas com os alimentos cultivados. Para avaliação e julgamento das hortas, são atribuídas pontuações de acordo com critérios objetivos e subjetivos, e as vencedoras são simbolicamente apresentadas de forma recreativa. Vale destacar que, apesar de ser uma proposta que envolve toda a família, o protagonismo produtivo desta ação é da Mulher, buscando assim garantir ainda um caráter de elevação de auto estima e empoderamento feminino na produção agropecuária.

Resultados e Discussões

As ações de assistência técnica e extensão rural que culminaram no referido projeto foram iniciadas em 2015 a partir da aplicação de metodologias individuais e coletivas de Ater que tratavam de diversos temas, dentre eles o cultivo de hortaliças, o controle alternativo de doenças e pragas, a educação alimentar e o aproveitamento de alimentos.

Ante a proposta do concurso anual de horta doméstica, os técnicos realizam previamente uma reunião de dinamização com as mulheres da comunidade que estão interessadas e queiram aderir ao projeto. A partir de então, estas agricultoras recebem um kit com ferramentas e insumos mínimos para o cultivo inicial da horta que são ofertados em parte pela Emater-DF e outra parte a partir de recursos financeiros de parceiros da instituição. Além disso, as próprias participantes, imbuídas do espírito lúdico e competitivo (leal), também adquirem alguns poucos insumos por meio de trocas entre elas mesmas, aumentando a diversidade de hortaliças plantadas.

Este concurso é desenvolvido ao longo de três meses entre junho e setembro, quando as participantes recebem visitas técnicas individuais com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos plantios e orientar para questões de boas práticas agrícolas. Junto às recomendações acerca do cultivo das hortaliças, também se aborda assuntos como conservação do solo e da água, manejo integrado e natural de pragas e doenças nos cultivos, organização e limpeza das chácaras como um todo abordando também questões de saúde pública como prevenção de Dengue, Leishmaniose e Hantavirose, cuidados com o lixo doméstico, manejo de animais de produção como aves, suínos, ovinos, caprinos e bovinos etc.

Ante a proposta do trabalho coletivo e participativo, observa-se que as famílias participantes da atividade procuram se unir para a construção dos espaços olerícolas, que contam com a ajuda dos idosos e das crianças no trato com a horta.

Se atendo aqui ao concurso realizado em 2022, foram vinte e três que participaram efetivamente do projeto. Cabe destacar que o processo de avaliação e premiação ocorre com a colaboração de extensionistas rurais que trabalham em escritórios e gerências da Emater-DF de outras cidades satélites, que são convidados a visitar individualmente todas as propriedades participantes com o objetivo de fazer a avaliação e seleção das hortas domésticas.

Esta avaliação acontece a partir dos seguintes critérios: a) Envolvimento familiar; b) Biodiversidade; c) Adequações às recomendações dos técnicos da Emater-DF; d) Limpeza da horta e dos arredores; e e) Implantação da horta em tempo hábil. Cada critério foi julgado por dois avaliadores e eram caracterizados por quatro indicadores que geravam pontos.

Sendo: RUIM (1 ponto), REGULAR (2 pontos), BOM (3 pontos), ÓTIMO (4 pontos).



O somatório dos pontos obtidos por cada participante determina a horta vencedora. A restituição do resultado das avaliações e premiação foram feitas em uma reunião de confraternização na comunidade onde foi preparado um coquetel com receitas baseadas nos produtos advindos das próprias hortas domésticas, aproveitando talos e folhas de hortaliças além de sucos naturais. Levando em consideração este aproveitamento de alimentos para as receitas, neste concurso de 2022 a confraternização abordou o tema: “Hortaliça não é só salada”.

Os três primeiros lugares foram premiados com ferramentas e insumos para que as vencedoras possam continuar trabalhando em suas propriedades. Há ainda uma premiação simbólica para todas as participantes com “brindes” adquiridos com recursos financeiros dos próprios técnicos do escritório do Gama.

Reflexões Finais

Como está é uma ação que vem ocorrendo há cerca de oito anos, nota-se que entre altos e baixos, erros, aprendizados e acertos, diferentes famílias que entram, saem e/ou seguem participando do projeto. Todavia, percebe-se que a qualidade de produção e a produtividade vem paulatinamente melhorando. Vale frisar, que mesmo durante o período de Pandemia de Covid-19, com as medidas de isolamento e distanciamento social, o concurso ocorreu de forma remota e virtual, com a entrega dos recursos e insumos nas propriedades rurais e até mesmo com a avaliação e premiação a partir de vídeos que foram encaminhados pelas mulheres mostrando o resultado de suas hortas. Os técnicos procuraram desenvolver ações de Ater digital (LOPES; ZUIN; OLIVEIRA, 2022) junto às famílias, que mesmo com dificuldades de acesso, uso e domínio de recursos digitais, foram auxiliadas e incentivadas a seguir com o projeto.

Como análise geral, tem sido verificado a inclusão produtiva e segurança alimentar de mais trinta famílias da comunidade Recanto dos Buritis. Atualmente, há disponibilidade de alimentos produzidos pela própria comunidade, uma maior diversidade de itens alimentícios à mesa e ainda, há inclusão produtiva a partir de resultados de geração de renda com a comercialização do excedente da produção. Com isso, acredita-se que a autoestima, principalmente das mulheres, foi elevada devido ao empoderamento dentro do ambiente doméstico (principalmente das que já comercializam parte da produção), além de serem reconhecidas valorizadas dentro e fora da comunidade. O núcleo rural Recanto dos Buritis continua recebendo assistência técnica da Emater-DF e em encontros realizados após o término do concurso, a comunidade manifestou grande interesse em repetir a experiência no ano de 2023.

Referências

BRASIL. **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010.** Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. **Congresso Nacional**, DF, 11 jan. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2010/Lei/L12188.htm. Acesso em: 1 abr. 2023.

LOPES, R.C.; ZUIN, L.F.S.; OLIVEIRA, M.L.R. Ater Digital: possibilidades, desafios e aproximações conceituais. In: **Diálogos em Ater Digital na Rede Aurora** v1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.